

2^a PARTE

Poesias

O “CABRA”

Oswaldo Evandro Carneiro Martins

*No ponto certo, sai da estrada onde ele vinha,
Numa árvore se embosca e a toma como teto.
Quando o sono lhe chega, ali mesmo se aninha,
Permanecendo firme, e seguro, e secreto.*

*Na bandoleira o rifle e sob a carapinha
O dever ao senhor, que odeia o desafeto.
Uma cabaça de água, um saco de farinha,
Mais uma rapadura — eis seu farnel completo.*

*É como anacoreta em jejum relativo...
Da atenção exclusiva e total é cativo:
Eremita sem Deus, sem rezas e sem hinos.*

*Domini canis, fica imóvel, concentrado,
Dorme na mira da arma, à vista do esperado,
E ri, qual cão que rosna e arreganha os caninos.*

MINHA MÃE

Heládio Feitosa e Castro

*Teu coração batia de contente
Quando dentro de ti eu me mexia,
Ainda do teu ventre dependente,
Sem o teu sangue, mãe, eu morreria.*

*Com teu filho falavas sorridente
Fingindo afetuosa que eu te ouvia,
E comigo a sonhar, na tua mente
Criavas essa doce fantasia.*

*Ao nascer, em teus braços tive abrigo,
Teu leite puro e santo me nutria,
Livre eu estava de qualquer perigo.*

*Eu guardarei tua imagem, mãe querida,
Da saudade no altar rezo contigo
Lembrando-me de ti na minha vida.*